

Continuação da Página 1 Insistência de Jesus

Jesus é insistente: não cessa de repetir que os seus discípulos devem comer a sua carne e beber o seu sangue! Ainda hoje, tal linguagem é chocante, inaceitável para a nossa razão e para a nossa sensibilidade. Sabemos, é certo, que São João escreve depois da Ressurreição e que as palavras de Jesus só se podem aceitar e compreender a essa luz. Uma das palavras-chave do discurso de Jesus é “morar”: aqui e em tantas passagens do Evangelho... Morar com alguém é entrar na sua intimidade, para ficar juntos. É isso que Deus quer: “estar com” com os homens, “Emanuel”, para que nós estejamos também com Ele. Não podemos aceder ao sentido profundo das palavras de Jesus sobre a sua carne a comer e o seu sangue a beber se não nos colocarmos no registo do amor que exige a presença, o “estar com” dos dois seres que se amam. No amor, é tudo ou nada. O seu amor por nós é tal que Ele quer dar-Se na totalidade do seu ser e quer que esse dom dure sempre. Esta experiência já acontece humanamente: num momento de intensa comunhão com o ser amado, desejamos ardentemente que isso dure sempre. Ao escolher o meio do banquete eucarístico para colocar em nós a sua presença de Ressuscitado, Jesus quer enraizar-Se em nós e alimentar o gérmen da Vida eterna que será doravante a sua. Eis porque Ele pode afirmar: “quem comer deste pão viverá eternamente”. Participar na Eucaristia, comungar do corpo e do sangue de Jesus ressuscitado, é oferecer-Lhe o nosso “espaço humano” muito concreto, toda

a nossa pessoa para que Ele venha habitar em nós. Então podemos, desde agora, ser um com Ele: “já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim!”. **O importante é viver e partilhar a vida. Nesta semana, poderíamos estar particularmente atentos àqueles que têm dificuldade em viver, porque o seu sofrimento é demasiado pesado. Talvez poderemos, simplesmente, estar presentes a seu lado e dizer-lhes uma palavra de vida, algumas palavras do coração que saibam reacender a esperança.**

EVANGELHO – João 6,51-58

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é minha carne, que Eu darei pela vida do mundo».

Os judeus discutiam entre si:

«Como pode ele dar-nos a sua carne a comer?» E Jesus disse-lhes:

«Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia.

A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou e eu vivo pelo Pai, também aquele que Me come viverá por Mim.

Este é o pão que desceu do Céu; não é como o dos vossos pais, que o comeram e morreram: quem comer deste pão viverá eternamente».

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1761 - Semana de 19 a 25 de agosto de 2024

Saboreai e vede como o Senhor é bom

«Saboreai e vede» tem sido o refrão dos 3 últimos, prolongando-se ainda por mais 2.

Porquê? A Liturgia lá o saberá. Mas o evangelista do ano B é S. Marcos.

Porém, olhando à nossa volta e vendo aquilo que vai pelo mundo, ou seja, guerras, destroços, mortes de inocentes, esbanjamento em armas, drones e mísseis, facilmente concluiremos que o mundo não só desconhece a mensagem do Evangelho que é a mensagem do Pai, dado que a palavra de Deus é Jesus Cristo, como também, se A conhece, não lhe presta atenção, desprezando-a.

Só isto significará que o mundo não saboreia nem vê como o Senhor é bom.

Somos felizes, nós os cristãos, pois que apesar das nossa fraquezas e debilidades, ainda vamos acreditando na força que nos vem de Deus. Do nosso Deus. Não do Deus da guerra e das armas, não do Deus que manda matar à fome e às armas, não do Deus que se compraz com o mal dos seus filhos. Esse não é o nosso Deus,

O nosso Deus é o da vida, é o do

perdão, é o do diálogo entre todos os povos, independente da sua raça ou religião, é o da amizade, é o da tolerância, é numa palavra **o Deus do Amor**

Quem saboreia este Deus e o vê nos seus filhos, veremos a bondade de Deus estampada nos nossos gestos, no nosso perdão, no nosso diálogo e compreensão, verá com certeza a Bondade do Senhor derramada sobre os Seus filhos e procurará, por ela, orientar seus passos no caminho do bem.

Tudo isso nos lembra o capítulo VI de S. João que durante 5 domingos andamos a refletir, como sendo Cristo o alimento para a nossa fome e combatendo um mundo de fome que, infelizmente grassa um pouco por todo o lado, com predominância para os países em guerra.

A Palestina, Jerusalém, Ucrânia, Rússia e outros, deveriam sentar-se à mesa e, através do diálogo perguntarem-se seriamente o que querem uns e outros e tentarem fazer a quilo que ainda não fizeram: a Paz. P.A.

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 21: às 18h10: terço e às 18h30:

- Pelas Almas m. Confraria
- Por Maria Cabreira da Silva e Arlindo Soares e Amélia Gramoso

- **Bodas de Prata matrimoniais do casal Paulo Alexandre Soares e Graciela Maria Lima**

6.ª F - 23: Não haverá missa: casa-mento de um familiar em Belinho

Sábado - 24: 18h eucaristia por:

- Aniv. Laurinda Lima Linhares m.c. filha Teresa

- Senhora Fátima m.c Jacinta Azevedo

- Por Palmira Matos e Carminda Neves

m.c. Maria Fernanda N. Neto

- Pelo Povo

Domingo - 25: às 10h00:

- 30.º dia por Leontina Maciel m.c. Confraria do Santíssimo

- Aniv. Manuel G. Rossas m.c. filhos

- Aniv. Rui Miguel Az. Pereira m.c. pais

- Aniv. Amélia Cardoso Silva m.c. irmão Manuel

- Pais (José Maria e Dolores) e cunhada (Alice) de Maria Alice Gaiolas D. Faria

Servir altar dias 24 e 25 de agosto

Sábado (24): Diana Almeida, Natália Brito e Carla Neves. **Domingo (25)**

(10h00): Jacinta Garrido e filhos

Salmistas: Armindo e Ana Alves

Obras da Igreja

Terminarm esta semana, no dia 14, as obras contratualizadas na parte exterior da Igreja com os irmãos Pinta, pelo montante de 17.304,00€ + IVA que recuperaremos posteriormente mas temos que pagar agora.

A esta quantia acrescenta-se 4 pirâmides novas, cujo custo nos Nóvos foi de 2.500€ + IVA que recuperaremos. Ficam para fazer uma pintura simples no interior da igreja. Apelamos assim

às pessoas para que sejam mais generosas nas esmolas do prato das eucacristias, tanto ao domingo como à semana, a fim de cobrirmos esse saldo negativo e nos podermos lançar ainda a outras despesas que temos a fazer, dado que não haverá peditórios pela freguesia.

Contas festa S. António 2024

A. Receitas: Peditórios por lugares:

- Eira d'Ana Sul: 3095€; Eira d'Ana Norte: 2.035€; Terroso: 2.318€; Susão: 1.510€; Santa Baia/Igreja: 620€; Faro: 3.221,20€ Barral: 3.134.35€

B. Leilões e Bar: 5.696,67€; Aluguer de um Bar: 500€; Rifas (cadernetas): 1.000€; Fanfarra (patrocínio): -20€; Armador (patrocínio): 30€; Barracas das doceiras: 150€; Patrocínios: 1.685€; Anónimos: 195€; Peditórios de culto: 914,10€ **TOTAL: 26.124,32€**

Despesas

Publicidade na Publizende: 140€; Fitas dos Ranchos: 66€; Ranchos Folclóricos: 1.350€; DJ Albino: 200€; Jantares aos 20 elementos do Conjunto: oferta de um restaurante, Banda Factor Jota: 3.000€; Banda de Música (Anha): 1.600€; Fanfarra da Póvoa: 450€; Joana d'Arc e Bailarinas: 3.000€; Iluminação e som: 1.200€; Figurados: 400€; Carcaça dos andores: 485€; Florista: 1.150€; Palco: 646€; Arraial (arcos): 2.000€; Fogueteiro: 3.000€; Licenças e gabinete que as tratou: 330€; Direitos de autor: 460€; Contentor e transportes: 466,70€; Grupo Coral: 130€; Diversos: 80€; Tshertes: 63€; Sermão (grátis); Lavandaria: 81€; atirador de foguetes: 50,00€: **TOTAL: 20.347,75€. Saldo: **5.776,57€ A aplicar no que fôr necessário no património da paróquia****

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

2.ª F - 19 (Rateira) 19h10 e 19h30:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. António José S. Martinis m.c. irmão Carlos

- Pais (Rosendo/Auxília) Amélia Monteiro. **(eu consulta médica na 3.ª f)**

5.ª F - 22: às 19,10: 19h30:

- Aniv. Luis Gonzaga Eiras Azevedo m.c. irmão José Maria

- Pais (Rosendo e Auxília) de Nuno Gonçalves

- Amigos (Dionísio, Laaurinda Neiva e Florentino Silva) de Jossé Maria Eiras

Sábado - 24: 19h15: Eucaristia:

- Aniv. José Maria Vale Pereira e mãe m.c. Isabel

- Pais (Rosendo e Auxília) de Rosa Maria Oliveira

Domingo - 25: às 8h45

- 1.º Aniv. José Maria Vale Pereira m.c. Confraria das Alma

- Aniv. José Maria Silva m..c. esposa

- Aniv. Maria Alice Venda A. Costa m.c. tio José Maria

Servir o altar a 25 de agosto

Dia 25: Matilde, Marisa Azevedo e

Bárbara Meira **Salmista:** Garrido e Fernanda Cunha

Pelo Centro Social

Juntos vamos construir a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que contempla Lar de idosos 24x24 horas por dia, Centro de Dia e Serviço de Apoio ao Domicílio. Já estamos a receber donativos pelo mail:

centrosocialcurvos.pt ou por **transferência bancária pelo IBAN PT50 0010 0000 1551 9150 0017 0.** Eu, ain-

da pároco, já dei mais 5 mil euros e vou emprestar por 2 meses 20.000€

Vamos a isso, idosos, novos, solteiros ou casados, emigrantes (que boa altura para o fazerm!) e não só, que por vezes não têm a quem deixar algum bem, como campos, bouças, casa, e vêm outros forasteiros herdar aquilo para o qual nunca contribuíram na vida.

Venda de leira pertencente à Igreja (2.ª Publicação)

Verba 1 - Rua da Seara - Prédio inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 364, da União de Freguesias de Palmeira e Curvos. Falem com Filipe Marques **Área: 730 m2; 38,22€/m2; Total: 27.900,65€. Mas já temos oferta de 30.000€. Porém, quem der mais, apareça quanto antes. **Dá construção****

Emigrantes e colaboradores

Não são muitos os que se vêm por aí, até porque a freguesia é relativamente pequena em população.

Porém, eu ainda pároco, gostaria de os ver na Igreja e inteirarem-se dos projetos que temos em vista a curto prazo.

Falem comigo (não regressando ao país estrangeiro onde trabalham sem ao menos me cumprimentar) falem com a Comissão Fabriqueira (pelo menos com a Filipe Marques), falem com a direção do Centro e da sua obra que todos estamos a construir (que chegará aos 4 milhões de euros) na

peessoa de qualquer elemento da direção (Professora Manuela Martins, Engenheiro André, sem esquecer outros), falem dos problemas da freguesia e do modo multifacetado como podem colaborar (agora ou num futuro próximo) aqui ou do estrangeiro, para a mesma, pois **TODOS JUNTOS VAMOS CONSTRUIR A NOSSA ERPI (IAR DE IDOSOS) E PRECISAMOS DA AJUDA DE TODOS.**